

MINISTÉRIO DA FAZENDA



Conselho Administrativo de Recursos Fiscais

16682.721182/2017-11
3302-014.491 – 3ª SEÇÃO/3ª CÂMARA/2ª TURMA ORDINÁRIA
17 de junho de 2024
VOLUNTÁRIO
AMERICANAS S/A (SUCESSORA DE B2W COMPANHIA DIGITAL)
FAZENDA NACIONAL
Assunto: Normas Gerais de Direito Tributário
Data do fato gerador: 16/08/2012
AUTO DE INFRAÇÃO. MULTA ISOLADA. INCONSTITUCIONALIDADE DECLARADA PELO STF.
O art. 74, § 17, da Lei nº 9.430/1996, que previa a multa isolada em razão da não-homologação de compensação, foi julgado inconstitucional pelo STF nos autos do Recurso Extraordinário nº 796.939/RS, ao apreciar o tema 736 da repercussão geral. Foi fixada a seguinte tese: É inconstitucional a multa isolada prevista em lei para incidir diante da mera negativa de homologação de compensação tributária por não consistir em ato ilícito

ACÓRDÃO

Acordam os membros do Colegiado, por unanimidade de votos, em dar provimento ao Recurso Voluntário.

com aptidão para propiciar automática penalidade pecuniária.

Assinado Digitalmente

Lázaro Antônio Souza Soares – Presidente e Relator

Participaram da sessão de julgamento os Conselheiros Mário Sérgio Martinez Piccini, Marina Righi Rodrigues Lara, Francisca Elizabeth Barreto (suplente convocada), Francisca das Chagas Lemos, José Renato Pereira de Deus e Lázaro Antônio Souza Soares (Presidente).

ACÓRDÃO 3302-014.491 - 3ª SEÇÃO/3ª CÂMARA/2ª TURMA ORDINÁRIA

PROCESSO 16682.721182/2017-11

RELATÓRIO

Por bem descrever os fatos, adoto parcialmente o Relatório da DRJ – Rio de Janeiro (DRJ-RJO):

> Trata o presente de impugnação ao auto de infração no valor total de R\$300.258,19 que constituiu a multa isolada por compensação não homologada prevista no § 17 no art. 74 da Lei nº 9.430, de 1996.

> De acordo com o Termo de Verificação Fiscal, o presente processo foi aberto em decorrência da não homologação da Dcomp nº 16090.72626.160812.1.3.11-6858, conforme Despacho Decisório intitulado Parecer SEORT/DRF/OSA nº 107/2013, exarado no Processo Administrativo nº 10882.720931/2011-64.

> Contra essa decisão, a contribuinte apresentou Manifestação de Inconformidade, julgada por esta 16ª Turma da DRJ/RJO e mantida integralmente, conforme Acórdão de Manifestação de Inconformidade nº 12-88.320, de 20 de junho de 2017, pelo que a autoridade local efetuou a lavratura do auto sob exame.

> O contribuinte foi cientificado em 04/08/2017 e apresentou Impugnação em *05/09/2017, alegando, em resumo:*

(...)

 A violação a direitos e garantias fundamentais, em especial o direito de petição, os princípios constitucionais da ampla defesa, do contraditório, do devido processo legal, da proporcionalidade e da razoabilidade, como previstos nos incisos XXXIV, LIV e LV do art. 5º da CF/88, devendo a multa em questão somente deve ser aplicada na hipótese da comprovação da má-fé do contribuinte, o que não ocorreu no presente caso.

Requer ao fim seja determinado o sobrestamento do presente feito até o julgamento final do processo n.º 10882-720.931/2011-64; decretada a extinção do pretenso débito, uma vez alcançado pela decadência do direito de exigi-lo; e julgado improcedente o auto de infração e a multa capitulada.

É o relatório.

A 16ª Turma da DRJ-RJO, em sessão datada de 22/11/2019, por unanimidade de votos, julgou improcedente a Impugnação. Foi exarado o Acórdão nº 12-112.154, às fls. 64/73, com a seguinte Ementa:

ARGUIÇÃO DE AFRONTA A PRINCÍPIOS CONSTITUCIONAIS.

A arguição de inconstitucionalidade não pode ser oponível na esfera administrativa, por transbordar os limites de sua competência o julgamento da matéria, do ponto de vista constitucional.

COMPENSAÇÃO NÃO HOMOLOGADA. DECISÃO MANTIDA PELA DRJ. MULTA ISOLADA. EXIGÊNCIA.

PROCESSO 16682.721182/2017-11

Será aplicada multa isolada de 50% (cinquenta por cento) sobre o valor do débito objeto de declaração de compensação não homologada, salvo no caso de falsidade da declaração apresentada pelo sujeito passivo.

Cabível a exigência da multa isolada aplicável em decorrência da não homologação de compensação, quando o despacho decisório é mantido pela DRJ.

SOBRESTAMENTO. IMPOSSIBILIDADE.

Inexiste previsão legal para o sobrestamento do julgamento de processo de multa isolada decorrente de não homologação de declaração de compensação mesmo na hipótese de esta estar sendo discutida em outro processo sem decisão definitiva na esfera administrativa. A administração pública tem o dever de impulsionar o processo, em respeito ao Princípio da Oficialidade.

VINCULAÇÃO. DIFERENTES INSTÂNCIAS. IMPOSSIBILIDADE.

Ainda que tratem de matéria conexa ou possuam o mesmo objeto, inexiste previsão legal para a vinculação de processos administrativos que se encontrem em diferentes instâncias de julgamento.

MULTA ISOLADA POR NÃO HOMOLOGAÇÃO DE COMPENSAÇÃO. MULTA DE MORA. COEXISTÊNCIA. POSSIBILIDADE.

É possível a coexistência da multa isolada prevista no § 17 do art. 74 da Lei n^{o} 9.430/1996 e da multa de mora prevista no art. 61, §§ 1^{o} e 2^{o} , do mesmo diploma, visto que decorrem de diferentes condutas por parte do sujeito passivo.

O contribuinte, <u>tendo tomado ciência do Acórdão da DRJ em 06/05/2022</u> (conforme TERMO DE CIÊNCIA POR ABERTURA DE MENSAGEM, à fl. 77), <u>apresentou Recurso Voluntário em 03/06/2022</u>, às fls. 81/93.

É o relatório.

VOTO

Conselheiro Lázaro Antônio Souza Soares, Relator.

O Recurso Voluntário é tempestivo e preenche as demais condições de admissibilidade, por isso dele tomo conhecimento.

O processo trata exclusivamente de multa isolada em razão da não-homologação de compensação, prevista no art. 74, § 17, da Lei nº 9.430/1996. Ocorre que este dispositivo legal foi julgado inconstitucional pelo STF em 17/03/2023, em decisão transitada em julgado na data de 20/06/2023, nos autos do Recurso Extraordinário nº 796.939/RS, ao apreciar o tema 736 da repercussão geral.

Foi fixada a seguinte tese:

ACÓRDÃO 3302-014.491 – 3ª SEÇÃO/3ª CÂMARA/2ª TURMA ORDINÁRIA

PROCESSO 16682.721182/2017-11

É inconstitucional a multa isolada prevista em lei para incidir diante da mera negativa de homologação de compensação tributária por não consistir em ato ilícito com aptidão para propiciar automática penalidade pecuniária.

Pelo exposto, voto por dar provimento ao Recurso Voluntário.

(documento assinado digitalmente)

Lázaro Antônio Souza Soares